220

Copia - Livro Appenso n.7 de folhas 73 á 74 v. no. da 1867. Escriptura de compra e venda de parte de um terreno sito ao pé da Igreja do Engenho Velho, á rua de São Francisco de Xavier, que faz Francisco de Siqueira Dias á Fazenda Nacional. Saibam quantos esta virem que no Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos setenta e quatro, aos quatorze dias do mez de Janeiro, nesta cidade do Rio de Janeiro, e em meu Cartorio perante mim compareceram: - como Outorgante vendedor Francisco de Siqueira Dias, Brazileiro, Proprietario, solteiro e maior e sui Juris, e morador no Andarahy, fabrica das Chitas; e como Outorgada compradora a Fazenda Nacional, neste acto representada pelo Particular seu Preposto, o Capitão Antonio da Cruz Rangel, Brazileiro, Proprietario, e morador nesta Côrte, á rua do Conde de Bomfim numero trinta, em o lugar do Andarahy, autorisado o mesmo Preposto pela Portaria do Ministerio do Imperio, que apresentou e no fim desta vae transcripta; ambos os presentes conhecidos de mim Tabellião e das testemunhas no fim desta declaradas e assignadas, do que dou fé; sendo-me entregue o bilhete de distribuição do teor seguinte:- A. P. Temão se distribuio uma escriptura de venda de um terreno á rua de São Francisco de Xavier, que faz Francisco de Siqueira Dias á Fazenda Nacional.- Rio em 7 de Janeiro de 1874.- J. Salermo - E em seguida era proseguida das mesmas testemunhas, pelo

221

Outorgante foi dito que era senhor e possuidor legitimo e unico de um terreno sito a rua São Francisco Xavier, chacara numero onze, ao pé da Igreja da Freguezia do Engenho Velho o qual estava occupado por arrendamento á Dona Estella Joaquina de Moraes, e no presente pelos commendadores Joaquim José de Moraes Guimarães, e Verissimo de tal que do referido terreno houve o Outorgante o Dominio directo e a posse na qualidade de herdeiro testamenteiro e inventariante, conjunctamente com seu Irmão João de Siqueira Dias, dos bens do finado seu primo Constantino Dias Pinheiro, cujo terreno tocou em partilha ao Outorgante pela separação e divisão havida elle entre digo entre elle e o dito seu Irmão João, herdeiro e socio depois da morte do dito Pinheiro, de todos os teres e haveres havidos entre os dous Irmãos, tudo na forma dos formaes de Partilha dos mesmo herdeiros e socios, sendo-me neste acto apresentado o formal delle Outorgante, o qual foi extrahido do inventario do finado Constantino Dias Pinheiro, no Juizo Municipal da Terceira Vara desta Côrte, Escrivão Nicanor Augusto Amadão em cujo terreno ahi descripto se conta um que foi occupado por arrendamento á Dona Estella Joaquina de Moraes, e hoje pelos Commendadores Verissimo e Guimarães, como fez certo o mesmo Outorgante com a exhibição do respectivo formal, que vi, do que dou fé; tudo

2.212

tal qual possuia, com todas as respectivas pertenças e servidões, na parte do terreno vendido, livre e desembaraçado de qualquer onus, judicial ou extra-judicial e sem foro ou pensão alguma, fazia venda á dita Fazenda Nacional Outorgada, de quarenta e um metros e oitenta centimetros (dezenove braças) de frente á rua de São Francisco Xavier, no terreno occupado pelo Commendador Novaes Guimarães, e mais fundos trinta e trez metros (quinze braças) de largo, no terreno occupado pelo Outorgante, denominado do Aragão, com as dimensões seguintes:- quarenta e um metros e oitenta centimetros (dezenove braças) de frente, na referida rua de São Francisco de Xavier, tudo pelo lado da Igreja, confrontando com a chacara comprada pelo Governo Imperial á Viuva e Filhos de Luciano Cardozo de Menezes Montenegro, cento quarenta e seis metros e oito centimetros (cento e seis braças e quatro palmos) da frente ao fundo, sendo:- cento e quinze metros e seis centimetros (cincoenta e duas braças e trez palmos) no terreno occupado por Novaes Guimarães, e trinta e um metros e doze centimetros (quatorze braças e um palmo) em terreno occupado pelo Outorgante e denominado "Aragão"; e pelo lado opposto, ao do Maracanã cento trinta novo metros e oitenta centimetros (sessa

220

senta e tres braças e cinco palmos) de frente ao fundo, sendo:- cento e oito metros e sessenta e oito centimetros (quarenta e nove braças e quatro palmos) no mesmo terreno acima declarado e trinta e um metros e dous centimetros (quatorze braças e um palmo) um terreno denominado "Aragão", onde fica tambem confrontando com terras do Outorgante, no - "Aragão"; declarando mais o Outorgante que fazia venda ao quarenta e um metros e setenta centimetros (duzentas braças) na frente da Rua de São Francisco de Xavier, e no fundo trinta e tres metros (quinze braças) pela quantia total de doze contos trezentos cincoenta mil reis, que em moeda corrente recebeu neste acto da mão do dito Preposto da Fazenda Nacional Outorgada; do que dou fé, declarando estar pago e satisfeito da dita quantia, e seu direito á mais pedir, e que fazia bôa, e valiosa a venda e posse do terreno vendido, e se obrigava a todo o tempo garantir, por seus bens havidos e por haver, e por seus herdeiros, a referida venda, e que dava plena e irrevogavel quitação da quantia recebida por elle Outorgante e á cessa digo e á cessa referido, transferindo, como transferio para a Fazenda Nacional Outorgada por este Instrumento e por virtude da clausula constituti, o todo o dominio, jus,

2.2.4

acção, e posse, que tinha ella Outorgante sôbre a parte do terreno vendido.— E pelo sobre dito Preposto da Fazenda Nacional Outorgada foi dito que a ceitava esta escriptura, do modo porque nella se continha e era feito, por se achar no termos da Portaria que autorizou esta transacção e é do seguinte têôr.— 3ª Secção— Nº 10472.— Ministerio dos Negocios do Imperio.— Rio de Janeiro em 11 de Dezembro de 1873.— Fica V.S.ª autorisado para assignar por parte deste Ministerio a escriptura de compra de 18 braças de terreno que existe na rua de São Francisco de Xavier, de que é Proprietario Francisco de Siqueira Dias, e arrendatario Joaquim José Nunes da Silva Guimarães, para o edificio destinado á escolas publicas da Freguezia do Engenho Velho, pagando ao Proprietario a quantia de doze contos trezentos cincoenta mil reis (12:350$000) na razão de 650$000 por braça, e ao arrendatario a de hum conto e seis centos mil reis (1:600$000) conforme está ajustado.— Nesta data dirijo Aviso ao Ministerio da Fazenda mandando por á sua disposição a quantia de treze contos novecentos cincoenta mil reis (13:950$000) para occorrer ao referido pagamento.— Deus Guarde a V.S.ª— João Alfredo Correia de Oliveira.— Sr. Capitão Antonio da Cruz Rangel.— Pagou-se a quantia de treze mil reis de sello

225

proporcional correspondente ao valor de
doze contos correspondente à primeira
transacção, que por esta se effectua,
conforme se verá das estampilhas que
no fim desta serão collocadas e compe-
tentemente inutilisadas nesta data.— E
me pediram este Instrumento que fiz
lançar pelo meu Ajudante Manoel
do Val Peres Ferrão, e lhes sendo lido assi
o acceitaram com as testemunhas Henrique
Pereira Leite Bastos. Manoel Barboza
Gomes de Oliveira, perante mim Manoel Hilario Peres Ferrão, Tabellião, que subscrevi. Francisco de Siqueira Dias. Antonio da Cruz Raugel. Henrique Pereira Leite Bastos. Manoel Barboza Gomes de Oliveira. Estarão duas estampilhas.— uma do valor de doze mil reis, e outra de um mil reis, competentemente inutilisadas nesta data. E mais do livro principal de notas consta o seguinte: nota numero 1807. No livro appenso numero sete das notas deste meu Cartorio de folhas 73 á folhas 74 verso, e nesta data de quatorze de Janeiro de mil oitocentos setenta e quatro foi lançado pelo meu Ajudante Manoel do Val Peres Ferrão e rubricado por mim Tabellião, uma escriptura de compra e venda de parte de um terreno sito á rua de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, lugar desta Cidade, entre partes como Outorgante Francisco de

2226

2233-924

Siqueira Dias, como Outorgada a Fazenda Nacional por seu particular Preposto, o Capitão Antonio da Cruz Rangel, ao qual presente ainda e depois de lhe ser lida esta tambem a assignou com as testemunhas, perante mim Manoel Hilario Pires Ferrão Tabellião que escrevi: Francisco de Siqueira Dias. Anto da Cruz Rangel. Henrique Pereira Leite Bapto. Manoel Barboza Gomes de Oliveira. E trasladada dos proprios livros ao[s] quaes me reporto dou o presente dia, mez, e anno, de sua data ao principio declarado, eu Manoel Hilario Pires Ferrão, Tabellião subscrevi e assigno em publico e raso. Em testemunho de verdade estava o signal publico - Sobre duas estampilhas no valor total de mil duzentos reis - Rio 14 de Janeiro de 1874 - Manoel H. Pires Ferrão. Conforme com o original. Commissão do Cadastro em 23 de Maio de 1924. José Cardoso Jr. Escrivão do Thesouro Nacional Godofredo Cavalcanti da Cunha Vasconcellos, encarregado do exercicio 4º posto fiscal federal do Juruá, Acre